

## Nova Plataforma

### Funcionários temem “mais pressão” e aumento do assédio moral no BB

O Banco do Brasil apresentou como um avanço a plataforma Conexão (sistema de métricas de metas), com impactos na avaliação da Gestão de

Desempenho Profissional (GDP). Porém, os funcionários a receberam com receio e temem que o sistema possa ser usado para aumentar a pressão. **Página 3**

## Reforma Tributária

### Um avanço, mas mantém injustiças

O presidente da CUT, Sérgio Nobre (foto) comemorou a aprovação da Reforma Tributária na Câmara. “É um grande passo”, disse ele, ressaltando que numa segunda etapa, já planejada pelo governo, é preciso contemplar reivindicações históricas da classe trabalhadora. Nobre afirma que ainda há distorções que precisam ser corrigidas. **Página 2**



# PACTU

Jornal dos Sindicatos dos Bancários de Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava



www.cut.com.br



www.contrafcut.com.br



www.fetecpr.org.br

ANO 28 - NÚMERO 426  
17 A 21/07/2023

## 25ª CONFERÊNCIA ESTADUAL

# Bancários do Paraná traçam metas e debatem sobre o futuro do Brasil

Promovido pela Fetec-CUT/PR nos dias 07 e 08/07, em Curitiba, o evento teve presença de delegados e delegadas dos 10 sindicatos que compõem a Federação, além de convidados

ilustres. Os presentes ouviram e discutiram ideias sobre a situação atual do país, bem melhor que antes, mas com muitos desafios para os próximos anos. **Página 3**



Ao longo do evento, os delegados e delegadas aprovaram por unanimidade uma moção contra a venda da Copel e também a delegação para a Conferência Nacional

## Consulta Nacional já está disponível



**Bancárias e bancários de todo o Brasil, sindicalizados ou não, já podem responder o questionário. O prazo final é 2 de agosto. **Página 3****

Movimentos sociais do Paraná se mobilizam em defesa da Copel  
**Página 4**

## Seminário Estadual sobre o Saúde Caixa definiu prioridades

Durante o evento, realizado dia 11/07, os empregados da Caixa debateram propostas que serão levadas ao Seminário Nacional, em 22/07.

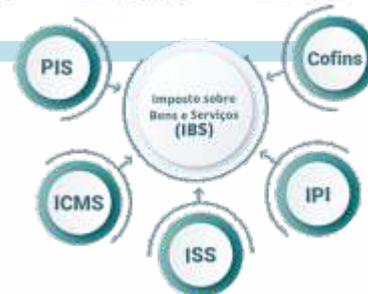
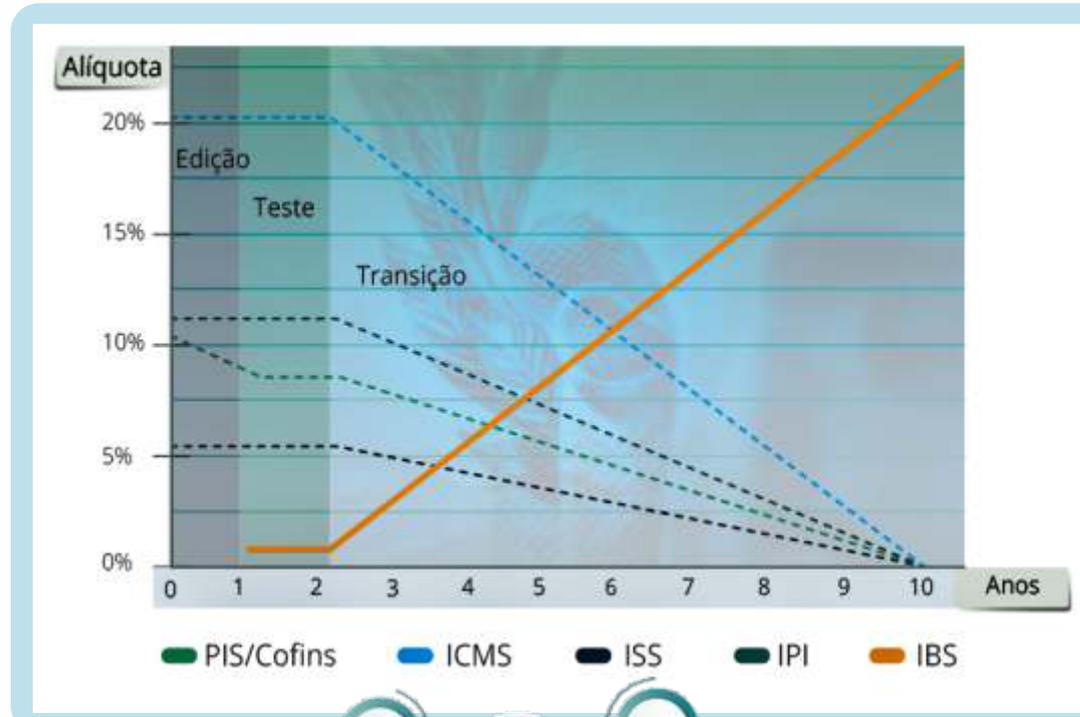
**Página 3**

# Reforma Tributária é um avanço, mas ainda precisa de ajustes

Uma importante vitória política do governo no Congresso, contando inclusive com expressiva votação de partidos da direita, sobretudo do chamado “centrão”. Também uma conquista para todo o país, com amplas possibilidades de avanços econômicos e sociais nos próximos anos. Essa é a avaliação da grande maioria dos analistas políticos e econômicos sobre a Reforma Tributária aprovada no dia 07/07 pela Câmara dos Deputados. A necessidade dessa reforma é debatida há pelo menos 30 anos, mas foi aprovada em sessão que durou menos de três horas. Antes de ser sancionado, o texto ainda precisa ser analisado e votado pelo Senado. Não foram somente entidades que representam o empresariado, como a Fiesp (Federação das Indústrias de São Paulo) e a CNI (Confederação Nacional da Indústria), que comemoraram a aprovação da reforma. Afinal, a modernização do sistema de tributos sobre o consumo permitirá ao contribuinte, cidadãos e empresários, pagar os seus impostos de forma mais racional e transparente, de acordo com regras claras e compatíveis com os melhores modelos utilizados mundo afora. A Central Única dos Trabalhadores (CUT) também se posicionou. Classificou a reforma como um passo importante para corrigir problemas históricos que afetam principalmente os mais pobres. É verdade que o texto aprovado traz um conjunto de virtudes que serão benéficas para todos os setores econômicos e para os brasileiros em geral, mas os representantes da classe trabalhadora também apontam distorções que, segundo eles, precisam ser corrigidas numa segunda fase da reforma, prometida pelo próprio presidente Lula.



Acesse e leia mais!



## Reforma poupa os mais ricos

A reforma traz uma série de avanços, mas na opinião do auditor Dão Real, do Instituto Justiça Fiscal, “a reforma não muda a essência do sistema injusto que favorece os mais ricos”. Isto porque o texto aprovado se baseou apenas na remodelação do sistema de impostos, sem considerar uma das principais e históricas propostas do movimento sindical e demais entidades que representam os trabalhadores, entre elas a CUT: uma tributação mais rígida e proporcionalmente maior para quem está no andar de cima. A CUT cobra que na segunda fase da reforma, pretendida pelo governo federal, esteja incluída a taxa de grandes fortunas, lucros e dividendos, de artigos de luxo, sobre a propriedade de terras, bem como a ampliação do número de faixas e alíquotas da tabela do Imposto de Renda. “Assim a reforma será progressista e mais justa para os trabalhadores”, sustenta.



Acesse e leia mais!

## Por que é um avanço?

Em resumo, a reforma aprovada substitui uma legislação complexa e obsoleta, que dá ampla margem para interpretações e judicialização. Além de reduzir a carga tributária e diminuir os impostos indiretos para a população de menor renda a adoção de poucas exceções à alíquota padrão simplificará o sistema tributário e questionamentos sobre o enquadramento tributário de bens e serviços. Com mais transparência no sistema e desoneração de investimentos, também haverá redução da sonegação. Em dez anos, quando as mudanças estarão totalmente em vigor, o governo estará arrecadando mais e com capacidade para ampliar investimentos em emprego, renda, saúde, educação e outras políticas públicas.

## Pontos que beneficiam diretamente a população:

- 1 - Jatinhos, jetskis e iates vão pagar IPVA.
- 2 - Cria a cesta básica nacional com imposto zero.
- 3 - Cashback (dinheiro de volta) para população de menor renda.
- 4 - Simplifica o imposto para micro e pequenas empresas.
- 5 - Acaba com as isenções fiscais que beneficiam os grandes lobbies.
- 6 - Imposto menor para insumos para pessoas com deficiência.
- 7 - Imposto menor para absorventes.
- 8 - Transparência, imposto detalhado na nota fiscal.
- 9 - Menos imposto para saúde, medicamentos, educação, transporte público e outros.

## O que muda?

### A Reforma está centralizada principalmente em cinco pontos:

- 1) Simplifica o sistema tributário, substituindo cinco tributos (PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISSQN) pelo Imposto sobre Bens e Serviços
- 2) Cria o Imposto Seletivo Federal, que incidirá sobre bens e serviços cujo consumo se deseja desestimular, como cigarros e bebidas alcoólicas.
- 3) Acaba com o imposto cumulativo. A existência dessa tributação oculta penaliza as empresas brasileiras, seja quando exportam, seja na competição com o produto importado no mercado brasileiro.
- 4) Garantia de devolução rápida de créditos do IBS - Imposto Sobre Bens e Serviços - (estadual) e da CBS - Contribuição Sobre Bens e Serviços - (federal) e que dependem de lei complementar para regulamentá-los.
- 5) Criação de uma alíquota padrão para todos os bens de consumo.

# PARANÁ

## 25ª Conferência Estadual destaca presença dos bancários num novo momento do país



A 25ª Conferência Estadual reuniu representantes dos dez sindicatos que compõem a Fetec-CUT/PR

### Saúde Caixa

## Seminário Estadual debateu propostas para negociação

A Fetec-CUT/PR promoveu no dia 11/07, por meio de videoconferência, o Seminário Estadual sobre o Saúde Caixa. Com a participação de Leonardo dos Santos Quadros, presidente da Apcef-SP, e outros dirigentes sindicais da Caixa no estado, o evento debateu demandas para a renovação das cláusulas do Acordo Coletivo assinado entre os sindicatos e a Caixa, que tratam do plano de saúde dos empregados e empregadas.

Entre as propostas aprovadas estão: revogação do teto de 6,5% de contribuição da Caixa para o plano de saúde; exclusão das despesas com a covid-19 da coparticipação dos empregados; pagamento das despesas administrativas do plano exclusivamente pela Caixa; manutenção do modelo 70x30 no financiamento do Saúde Caixa.

Essas propostas serão levadas para o Seminário Nacional, que será realizado em 22/07, também por vídeo. Ao final, foi eleita a delegação do Paraná para o Seminário Nacional. Os sindicatos do Pactu elegeram os seguintes representantes: Ivair Bissi e Clara Maria Pianaro, de Campo Mourão, e José Carlos Françolin e Maria Cristina Ramos, de Umuarama.

## Banco do Brasil Bancários temem “mais pressão” com nova plataforma

O Banco do Brasil apresentou à Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco (CEBB), as propostas para a plataforma Conexão (sistema de métricas de metas), com impactos na avaliação da Gestão de Desempenho Profissional (GDP). O banco anunciou como um avanço, mas a CEBB recebeu com receio. O BB diz que o sistema será estendido para escriturários e assistentes, “a pedido dos funcionários que ocupam esses cargos”. O que a Comissão tem ouvido dos funcionários é o contrário: muita reclamação por terem sido incluídos.

Pelo novo sistema, o banco impõe um limitador para conceder uma pontuação máxima de 5 pontos para toda a equipe, mas não um limitador para pontuação mínima de todos da equipe. Os representantes dos funcionários temem que, da forma como foi apresentada, a plataforma Conexão acabe sendo mais um aprofundamento da gestão por assédio, hoje um dos grandes problemas dentro do banco. Por isto, o tema ainda não está encerrado. A CEBB pediu mudanças e o BB ficou de avaliar.

A 25ª Conferência Estadual dos Bancários e Bancárias do Paraná foi realizada nos dias 07 e 08 de julho, em Curitiba. O clima foi de otimismo com as mudanças positivas que o Brasil vem passando. Promovido pela Fetec-CUT/PR, o evento teve presença de delegados e delegadas dos 10 sindicatos que compõem a Federação (Curitiba, Apucarana, Arapoti, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Guarapuava, Londrina, Paranavaí, Toledo e Umuarama) e convidados ilustres. “Todos os debates serviram para ajudar a construir o país que a gente quer”, disse Nivalda Sguissardi, coordenadora do Pactu. Ao longo destes dois dias, os presentes debateram sobre a situação do país e questões sobre privatização, racismo e aprimoramento da comunicação, principalmente nas redes sociais.

No ano passado, o Comando Nacional dos Bancários assinou com a Fenaban um acordo válido para dois anos. “Ainda assim, entendemos que é necessário se reunir para debater. Os bancários e bancárias sabem que as discussões envolvendo os sindicatos evoluíram e que não podem ignorar o que acontece com a classe trabalhadora e toda a sociedade”, destaca Nivalda. Ao longo do evento, os delegados e delegadas aprovaram por unanimidade uma moção contra a venda da Copel e também a delegação para a Conferência Nacional. Pelo Pactu foram eleitos os seguintes delegados: Wendrel Minare Vieira (Paranavaí), Ivan dos Santos (Guarapuava), Luís Marcelo Legnani (Campo Mourão), Fernando Augusto Comasseto (Toledo) e Sara Dieni Alves Mazuchini da Cruz (Umuarama).



Acesse e leia mais!

## Consulta Nacional já está disponível

As trabalhadoras e os trabalhadores do ramo financeiro de todo o Brasil, sindicalizados ou não, já podem responder à Consulta Nacional 2023. Podem dar sua opinião sobre temas importantes e apontar suas prioridades. Os dados serão compilados e apresentados na 25ª Conferência Nacional dos Bancários, que ocorrerá entre os dias 04 e 06/08. O prazo final para responder o questionário é dia 2 de agosto. Para participar, acesse o QR code.



Acesse e leia mais!

# Paraná se mobiliza em defesa da Copel

O “centrão” está de olho na Caixa, mas Contraf-CUT defende a função pública da empresa



A Contraf-CUT tem visto com preocupação a pressão do chamado “centrão”, no Congresso, para assumir a presidência da Caixa Econômica Federal. O movimento sindical sempre defendeu que a presidência do banco seja ocupada por um profissional de carreira, conhecedor de sua estrutura, e que não se repita a gestão por assédio que ocorreu durante a gestão Pedro Guimarães. Sem contar que a entrega do cargo a um homem significaria um retrocesso em um país onde a participação feminina em cargos de liderança ainda está longe de refletir a justa igualdade de oportunidade que o movimento sindical sempre defendeu. “A Caixa não pode ser usada como moeda de troca, como querem alguns políticos”, alertou. A Contraf-CUT reafirma que a Caixa deve cumprir sua missão como instrumento para o desenvolvimento econômico e redução da pobreza, por meio da concessão de crédito com percentual justo para famílias e empresas dos mais variados setores, e por meio do financiamento em obras habitacionais e de infraestrutura, especialmente onde o Brasil sofre com os maiores gargalos: saneamento, energia e transporte.

Está indo por água abaixo mais uma tentativa do governador do Paraná, Ratinho Junior, de privatizar a Copel. Exemplo em gestão, geração de energia e inovação tecnológica, a estatal está na mira do governador desde o início do seu mandato.

Como nas tentativas anteriores, Ratinho Junior está enfrentando uma grande mobilização de lideranças políticas e sociais do estado, no sentido de manter a Copel como empresa pública. Em ofício ao presidente Lula, os movimentos sociais pedem o apoio do governo federal contra as intenções do governador, uma vez que a empresa pertence ao povo paranaense e é estratégica para o estado.

As entidades denunciam que os membros indicados

para o Conselho de Administração da Companhia “têm interesse direto na venda da empresa”.

Entre os conflitos de interesse, inclusive, está o de acionista de gestora de capitais, fundada por ex-integrantes do banco BTG, envolvido na privatização da Eletrobras.

A tentativa de venda é feita sem qualquer tratativa parlamentar, sem consulta pública ou debate popular. Após a mobilização, o BNDES, segundo maior acionista da Copel, sinalizou que adotará posição contrária à privatização, na assembleia geral dos acionistas.



Acesse e leia mais!



A resistência dos movimentos sociais têm garantido a permanência da Copel como empresa pública e uma das estatais mais eficientes do país

## Pactu na plenária do PPA Participativo

Na sexta-feira (7) aconteceu, na Assembleia Legislativa do Paraná, uma grande plenária do Plano Plurianual Participativo (PPA). O evento reuniu ministros do governo Lula, parlamentares e lideranças dos movimentos sociais. Os sindicatos do Pactu participaram da Audiência, representados por Wilson de Souza, Elias Soares, Paulo Claviço e Edilson José Gabriel, de Umuarama, e Leonice Cazarin de Mattos Silva, de Campo Mourão, Odair Camargo, Georgia Fernanda Zanelli Ferreira e Odair Milher Junior, de Paranavai.



Acesse e leia mais!